

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 12/Dez



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3104- Ano 2023



BAHIA

## ATENÇÃO

### DEMISSÕES DE VIGILANTES DA CHESF VAI SER OBJETO DE DEBATE EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALBA

**Dia 14/12, às 09h00min  
da manhã na ALBA/CAB**



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Os As demissões dos vigilantes, promovidas pela CHESF têm sido objeto de discursões e debates. Em Paulo Afonso, além das manifestações na Cidade, teve audiência pública e clamor social em defesa dos pais e mães de famílias vitimas das injustiças praticadas pela CHESF.

Em Salvador, no próximo dia 14/12, a ALBA, vai realizar audiência pública para debater, com os Sindicatos representantes da categoria, com a CUT, MPT, SRTE, DIEESE, secretarias, agentes públicos, parlamentares, entre outros vários órgãos, com a convocação de representante da

CHESF, para que possa explicar a equivocada decisão da CHESF, em promover as demissões e deixar as unidades e funcionários abandonado a própria sorte, sem a segurança dos profissionais vigilantes.

Portanto, dia 14/12, às 09h00min da manhã na ALBA/CAB.

Você vigilante, participe, leve sua solidariedade aos nossos colegas, injustamente retirados dos seus empregos, com a justificativa de fomentar o enriquecimento dos acionistas da agora privatizada, CHESF.

Fonte: Sindvigilantes BA

# FISCALIZAÇÃO DO SINDICATO COMPARECE NA GOCIL PARA EXIGIR PAGAMENTO IMEDIATO DOS SALÁRIOS

**Pacto está sendo finalizado e será firmado no dia 14 de dezembro em cerimônia na Assembleia Legislativa**



## Dirigentes do Sindivigilantes foram na sede da empresa, na capital

Uma comissão de fiscalização do sindicato compareceu na sede da Gocil Serviços de Vigilância e Segurança, na manhã desta segunda-feira (11), em Porto Alegre, para pedir explicações e exigir o pagamento imediato dos salários dos vigilantes que ainda não receberam este mês.

Nenhum gerente ou coordenador foi encontrado na empresa, mas uma funcionária do setor de Recursos Humanos informou que até o fim da tarde todos os trabalhadores e trabalhadoras serão pagos. Alguns vigilantes confirmaram que seus salários tinham sido depositados nas primeiras horas da manhã.

“Mesmo assim isso está errado, porque já estamos no dia 11 e o pagamento correto é até o quinto dia útil do mês”, afirmou a diretora Elisa Araújo, que estava na fiscalização com os diretores Luis Paulo Motta, Marcos Gesiel Cunha, e os apoios Eleandro Marques e Luis Carlos Borges.

“Agora nos preocupa que não atrasem o pagamento do décimo-terceiro dos vigilantes”, acrescentou a diretora.

A Gocil está em recuperação judicial desde o final de setembro e esta situação, mais o atraso de salários, vem causando grande preocupação para seus funcionários e para o sindicato também.

Por esse motivo, o presidente do Sindivigilantes, Loreni Dias, marcou uma reunião quarta-feira com a direção da Gocil para buscar esclarecimentos sobre a situação da empresa, se há risco de pedir falência, e como fica o pagamento dos direitos dos trabalhadores, como a segunda parcela do décimo-terceiro.

“Como sempre, nós vamos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para garantir os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras”, disse Dias.

Ele alerta que os vigilantes assinem o contracheque – ou qualquer outro documento – sempre com a data do dia em que estão recebendo, nunca uma data retroativa, pois isso serve como comprovação dos atrasos.

O sindicato orienta, ainda, que não assinem rescisão de contrato por acordo mútuo, pois acabam tendo prejuízo no bolso, recebem apenas uma parte dos seus direitos e ficam sem o seguro-desemprego.

Em caso de dúvida, devem procurar a assessoria jurídica, nos plantões de segunda, terça e quarta-feira, das 10h às 14 horas, no sindicato.

A Gocil atende os postos da Amazon, Fedex, Magazine Luiza, Universidade de Caxias do Sul, Ulbra, entre outros.

FONTE: SINDVIGILANTES DO SUL

# Assembleia Geral Extraordinária



O Sindseg-GV/ES convoca todos os trabalhadores para a Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no dia 15 de dezembro de 2023, sexta-feira, no auditório do sindicato. A primeira chamada será às 18 horas e segunda

às 18h30. A pauta será: Apresentação da contraproposta do Sindesp para conversão coletiva de trabalho 2024.

O sindicato informa a categoria que será necessária apresentar RG, CNH ou Crachá da empresa em que trabalha para poder participar da assembleia.

## Serviço

Assembleia Geral Extraordinária

Quando? Sexta-feira, dia 15 de dezembro

Hora? 18 horas

Local? Auditório do Sindseg-GV/ES

Pauta: Apresentação da contraproposta do Sindesp para conversão coletiva de trabalho 2024

Fonte: Sindseg-GV/ES

## Previsão do Focus para IPCA

**2023 passa de 4,54% para 4,51%;**

**2024 passa de 3,92% para 3,93%**

**Para 2024, por sua vez, a projeção de alta passou de 3,91% para 3,92%, considerando 112 atualizações no período**

Foto: Agência Brasil



A expectativa para a inflação deste ano recuou no Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, 11. A projeção para 2023 passou de 4,54% para 4,51%. Um mês antes, a mediana era de 4,59%. Para 2024, foco da política monetária, a projeção também oscilou de 3,92% para 3,93%. Há um mês, era de 3,92%.

Considerando as 113 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para 2023 passou de 4,56% para 4,51%. Para 2024, por sua vez, a projeção de alta passou de 3,91%

para 3,92%, considerando 112 atualizações no período.

Para 2025, que tem peso crescente nas decisões do Copom, a projeção continuou em 3,50% pela 20ª semana consecutiva – o que evidencia a reancoragem apenas parcial destacada pelo BC após a manutenção da meta de inflação em 3,0% para os próximos anos. No horizonte mais longo, de 2026, a estimativa também seguiu em 3,50%, pela 23ª semana seguida.

As estimativas do Boletim Focus continuam acima do centro das metas para a inflação. Para 2023, a mediana está abaixo do teto da meta (4,75%), evitando o estouro do objetivo a ser perseguido pelo BC pelo terceiro ano consecutivo, depois de 2021 e 2022. Nos outros anos, as expectativas estão dentro do intervalo e também superam o alvo central de 3,0%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) volta a se reunir nesta semana. No encontro de novembro, o BC divulgou projeção de 3,6% para o IPCA de 2024, acima dos 3,5% da reunião anterior. Para 2025, subiu de 3,1% para 3,2% no modelo. Para 2023, a projeção foi atualizada de 5,0% para 4,7%. O colegiado reduziu a Selic pela terceira vez consecutiva em 0,50 pp, para 12,25% ao ano.

### **Projeção suavizada**

Os economistas do mercado financeiro alteraram no Boletim Focus desta semana a expectativa para a inflação suavizada para os próximos 12 meses de 3,92% para 3,91%, de 3,94% há um mês.

No fim de junho, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou ao Conselho Monetário Nacional (CMN) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá editar decreto

estabelecendo uma meta contínua de inflação a partir de 2025, em substituição à atual meta-calendário.

No dia 20 de outubro, Haddad confirmou que não há previsão para publicar o decreto que regulamenta a meta de inflação contínua. “Até aqui, não (há previsão de publicar o decreto). Consultas estão sendo feitas pela Secretaria de Política Econômica da Fazenda. Mas nós temos tempo, e provavelmente até o final do ano nós vamos ter notícias”, disse o ministro, em São Paulo.

O secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, já disse ao Estadão/Broadcast que a SPE já terminou a pesquisa sobre as experiências internacionais, mas que ainda não houve apresentação para o restante da equipe econômica nem para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, responsável por editar o decreto.

Na avaliação do diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, uma maior autonomia requer maior prestação de contas, mas que a autoridade monetária não antecipa nenhuma mudança na política monetária em função da introdução da meta contínua.

### **Curto prazo**

Os economistas revisaram parte das expectativas de inflação de curto prazo no Boletim Focus desta segunda. A mediana para novembro se manteve em 0,29%. Há um mês, a expectativa era de 0,30%. Para o IPCA de dezembro, a estimativa passou de 0,46% para 0,45%, de 0,50% um mês antes. Já para janeiro de 2024, a previsão para o indicador melhorou de 0,42% para 0,40%, ante 0,42% de quatro semanas atrás.

Estadão Conteúdo

FONTE: JORNAL DE BRASÍLIA

# CAS analisa redução da jornada de trabalho sem perda salarial nesta terça



A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) deve votar, nesta terça-feira (12), projeto que cria regras para a redução da jornada de trabalho sem perdas salariais. O PL 1.105/2023, do senador Weverton (PDT-MA), recebeu voto do relator, senador Paulo Paim (PT-RS), favorável à aprovação. A reunião da CAS está prevista para iniciar às 10h.

Segundo Paim, o relatório inclui emendas para deixar claro que a redução de jornada não pode corresponder à redução do salário pago, exceto quando observada a prévia autorização em acordo de trabalho, conforme previsto na Constituição Federal.

A proposta altera a Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei 5.452, de 1943) e está prevista para tramitar apenas na CAS. Caso seja aprovado, o texto pode seguir diretamente para a Câmara dos Deputados.

## **Outros projetos**

Também pode ser votado o PL 3.946/2019, do senador Sérgio Petecão (PSD-AC), que permite, na participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, o uso de critérios que considerem

metas vinculadas à prevenção de acidentes. A senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) apresenta seu relatório na forma de um texto alternativo (substitutivo) que estipula regras para a nova permissão, como a necessidade de observar, no mínimo, um índice de acidentes a ser criado pelo Ministério da Economia.

O seguro-desemprego de um salário mínimo para artesãos que tiverem suas atividades prejudicadas por interrupções no acesso a matérias-primas, como ocorre em estações do ano sem colheita, também deve ser analisado pelo colegiado. O PL 4.673/2023, do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), é apoiado pela relatora, a senadora Zenaide Maia (PSD-RN).

PL 4.767/2020, do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), que passa a considerar portadores da síndrome de Tourette como pessoas com deficiência para todos os fins legais. A doença se manifesta com movimentos involuntários e repetitivos, podendo ser motores ou vocais, simples ou complexos.

Fonte: Agência Senado

# Começa a valer novo limite de 1,8% para juros do consignado do INSS

**É a quarta redução neste ano; instituições financeiras ficam proibidas de ofertar empréstimos com taxas superiores**



## **O consignado é descontado em folha de pagamento**

**EDU GARCIA/R7**

O novo teto da taxa de juros de 1,80% ao mês para empréstimos consignados a aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começa a valer nesta terça-feira (12). A medida foi aprovada pelo CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social) no último dia 4 de dezembro.

O limite para o empréstimo com desconto em folha caiu de 1,84% para 1,80% ao mês. Já para as operações na modalidade de cartão de crédito e cartão consignado de benefício, o índice máximo caiu de 2,73% para 2,67% ao mês.

O consignado é oferecido a quem tem

aposentadoria ou pensão creditada em conta corrente. Pelo fato de o valor ser descontado diretamente na folha de pagamento, trata-se de uma opção de empréstimo fácil e com juro baixo.

Atualmente, 16.995.121 aposentados e pensionistas têm algum empréstimo consignado ativo. O número equivale a quase metade do total de beneficiários do instituto.

Segundo o Ministério da Previdência Social, a partir de agora os bancos e instituições financeiras ficam proibidos de ofertar empréstimos e cartões consignados com taxas superiores aos novos tetos.

O ministério afirma que as mudanças acompanharam a redução da taxa básica de juros (Selic) decidida pelo Copom (Comitê de Política Monetária, do Banco Central). A Selic está em 12,25% ao ano e deve cair mais 0,50 ponto percentual após reunião do comitê nesta quarta-feira (13) e fechar o ano a 11,75%.

### **Nova redução**

A nova taxa representa o quarto recuo do teto neste ano. Em março, foi estabelecida uma mudança do limite para o empréstimo com desconto em folha de 2,14% para 1,97% ao mês, em um acordo entre o governo federal e os bancos.

Em agosto, a taxa caiu de 1,97% para 1,91%. Já na modalidade de cartão de crédito, o índice máximo caiu de 2,89% para 2,83%.

Em outubro, o teto do empréstimo recuou de 1,91% para 1,84%, e, para cartão de crédito e cartão consignado de benefício, o índice máximo caiu de 2,83% para 2,73%.

Para a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), a redução da taxa de juros pode comprometer a estrutura de custos e diminuir a oferta de crédito. Segundo a entidade, os aposentados têm sido obrigados a recorrer a linhas de crédito mais caras, justamente o oposto do que o Ministério da Previdência busca ao defender a queda dos juros.

“Trata-se de ação marcada por falta de responsabilidade com a política de crédito, ao não levar em consideração qualquer critério economicamente razoável, como a estrutura de custos dos bancos, tanto na captação de funding quanto na concessão de empréstimos para aposentados”, diz a entidade em uma nota divulgada na semana passada.

### **Como consultar as taxas dos bancos**

No aplicativo Meu INSS, estão disponíveis as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras no Brasil. Os segurados podem consultar em qual banco a taxa de juros está mais favorável e fazer a portabilidade do empréstimo.

No aplicativo ou site, ao selecionar o serviço “Extrato de empréstimos”, opção “Instituições e taxas”, os juros estarão disponíveis para que o segurado verifique qual a taxa mais vantajosa antes de pegar o empréstimo.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Neste ano, segundo o INSS, 6.796.060 pessoas contrataram um consignado. O valor médio dos empréstimos está em R\$ 4.940,48. No ano passado, o valor médio do crédito e a quantidade de pessoas foram maiores: R\$ 6.241,52 e 7.782.910, respectivamente. O número de segurados foi o maior registrado desde 2018, quando 7.084.174 pessoas pegaram empréstimo médio de R\$ 9.165,53, conforme balanço da Dataprev.

### **Confira os cuidados na hora de contratar o empréstimo**

- Não realize nenhum tipo de adiantamento nem pagamento para obter o empréstimo;
- Pesquise e compare as taxas de juros e as condições oferecidas por outras instituições. Em especial, repare no custo efetivo total (CET), que resume, em um único indicador, o preço da operação;
- Verifique se a instituição financeira está autorizada pelo Banco Central a funcionar e se está conveniada com sua fonte pagadora; por exemplo, no caso dos empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do INSS, se a instituição está conveniada com o órgão;
- Nunca assine um contrato nem uma proposta de contrato em branco;
- Não aceite a intermediação de pessoas com promessas de acelerar o crédito;
- Não forneça o cartão magnético nem a senha do banco a terceiros;
- Lembre-se de que esse tipo de operação representa dívidas que poderão afetar a administração da renda pessoal e familiar futura, em razão do comprometimento mensal dos benefícios com o pagamento do empréstimo;
- Caso haja interesse em realizar a portabilidade do contrato, será importante ler atentamente as informações sobre portabilidade de crédito.

Fontes: Banco Central e INSS

FONTE: ECONOMIA | Do R7

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF